



Recuperação de pastagens

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira
Bruno Carneiro e Pedreira

Patrocínio



Rede de Fomento ILPF



Apoio



Realização



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO





Recuperação de Pastagens:

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira

Bruno Carneiro e Pedreira

Fundação UNISELVA

Cuiabá, MT

2016

© 2016 by Fundação Uniselva

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

O CONTEÚDO DOS CAPÍTULOS É DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop

S612

Simpósio de Pecuária Integrada (2. : 2016 : Sinop, MT).

Recuperação de pastagens: anais... editores técnicos, Dalton Henrique Pereira, Bruno Carneiro e Pedreira. – Cuiabá, MT: Uniselva, 2016.

Il. Color. ; ebook

<http://www.pecuariaintegrada.com.br>

ISBN 978-85-93093-01-2

1. Simpósio. 2. Pastagens - recuperação. 3. Produção animal. 4. Forragicultura. 5. Pecuária integrada. I. Pereira, Dalton Henrique. II. Pedreira, Bruno Carneiro e. III. Título.

CDU 636.2

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo
CRB1/2238



SIMPÍ II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR E ÁREA FOLIAR ESPECÍFICA EM PASTOS DE CAPIM MARANDU NA ENTRE-SAFRA EM SISTEMAS ILPF

Gabriel Luan Tschope¹; Hemython Luis B. do Nascimento²; Dalton Henrique Pereira³; Bruno Carneiro e Pedreira⁴, Alisson D. Sedano⁵; Nágela M. F. da Silva⁵, Fernanda H. M. Chizzotti⁶

¹Graduando em Zootecnia–UFMT, Sinop-MT. E-mail: gabriel_tschope20@hotmail.com

²Doutorando em Zootecnia - UFV, Viçosa-MG. E-mail: hemythonbandeira@gmail.com

³Professor Adjunto – UFMT, Sinop-MT. E-mail: daltonhenri@gmail.com

⁴Pesquisador Embrapa Agrossilvipastoril. E-mail: bruno.pedreira@embrapa.br

⁵Mestrandos em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT.

⁶Professor Adjunto – UFV, Viçosa-MG

Os sistemas integrados de produção surgem como alternativa para suprir a crescente demanda por alimentos, fibra e biocombustíveis, frente às pressões ambientais contra a abertura de novas áreas. Os diferentes arranjos desses sistemas criam condições microclimáticas capazes de promover modificações morfofisiológicas emforrageiras, como alterações na orientação, área, espessura e massa de folhas. Objetivou-se quantificar os efeitos de ambiente decincoarranjos de sistemas integrados de produção sobre características morfofisiológicas do capim Marandu. O estudo foi conduzido na Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop – MT, em seis sistemas de produção pecuária, com pastagens de capim Marandu: pecuária tradicional (P), integração lavoura-pecuária (iLP), integração pecuária-floresta (iPF), integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF), e dois sistemas com a pastagem estabelecida anualmente após a lavoura, iLP-safrinha (pastagem após a colheita da soja) e iLPF-safrinha (cultivo de soja, seguido por milho + pastagem, entre os renques de eucalipto). Nos sistemas iLP e iLPF, a pastagem foi implantada na área após dois anos de cultivo com lavoura. Nos sistemas iPF e iLPF-safrinha as árvores são dispostas em linhas triplas espaçadas a 30 metros entre renques e no sistema iLPF em linhas simples espaçadas a 37 metros. Em agosto



SIMP I II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

de 2016 (entre-safra) foram coletadas amostras de forragem em pontos representativos da altura média do pasto, a forragem foi colhida rente ao solo em uma área de 0,64 m² delimitada por uma moldura metálica circular. Foram coletadas 8 amostras por piquetenos sistemas com eucalipto, 4 no lado norte e 4 no lado sul dos renques centrais de árvores, e nos sistemas a pleno sol, foram coletadas 4 amostras aleatoriamente. Sub amostras foram levadas ao laboratório para separação do material em lâmina foliar, pseudocolmo + bainha e forragem morta. Após a separação dos componentes morfológicos, as lâminas foliares foram pesadas e passadas no integrador de área foliar LI-3100, para quantificar a área foliar da amostra, e em seguida secas em estufa para obtenção da área foliar específica (AFE, cm² g⁻¹ de folha), o índice de área foliar (IAF) foi obtido pela relação entre a área foliar amostra e área de solo (m² m⁻²). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas ao nível de significância de 5% utilizando o software SAS. Houve efeito de sistema (P<0,05) para IAF e AFE. O sistema iLP-safrinha apresentou o maior IAF, seguido pelo sistema iLP, com os menores valores registrados nos sistemas P, iPF e iLPF-safrinha. Esse padrão de resposta pode ser atribuído a menor massa de folhas (MF) nos sistemas P, iPF e iLPF-safrinha, e maior MF no iLP-safrinha. Para AFE observou-se um efeito mais acentuado de ambiente no sistema iLPF-safrinha que apresentou maior AFE, provavelmente devido a competição por luminosidade causada pelo milho e eucalipto. O efeito de sombreamento foi menos intenso para nos sistemas iPF e iLPF. Em condições de maior sombreamento o capim Marandu aumentou sua AFE e reduziu o IAF.

Palavras-chave: IAF, morfofisiologia, pecuária integrada

Apoio: Acrimat, Acrinorte, CNPq, Fapemat